

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 24 DE OUTUBRO DE 1940

N. 587

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

Respingos...

JOSÉ RUSSO

Lamentável atitude empolga a confraria espírita, no justo anseio de arrebatar prosélitos.

Todos aqueles que se defrontaram com os princípios da doutrina, cujos ensinamentos abalarão no âmago as falsas crenças que a tradição implantou, quedam-se atordoados e maravilhados com a exposição do espírito do cristianismo, estonteados pelos reflexos que iluminam a razão e a inteligência, como se um ressurgimento se operasse nas almas, capacitando-as da essência deslumbrante do Evangelho, imaginaram-se tais criaturas, no dever imediato de batalharem pela conquista de todos os profíctos de outros cérebros.

Apressados e sem tempo de digerir o alcance dos ensinamentos, muitos de boa fé descambam no despenhadeiro da confusão, deixando sobre seus passos o rastilho amargo da crítica, distilando o fêl da maledicência.

O exagero acarreta aos catequizadores improvisados lances de rudes decepções que o tempo custará a extinguir. Em tudo é preciso atender a ordem absoluta do fator tempo.

Pergunto aos propagandistas empolgados pela exaltação desmedida e contraproducente, quantos adeptos conquistaram? E se alguns foram extraviados das crenças primitivas e infantis, como se sentem agora em face da nova fé?

A evasiva de que é preciso disseminar a verdade, trabalhando para tanger o imenso rebanho esparço, apresenta apenas um aspecto do dever de cada um. Antes de tudo, torna-se necessário, imprescindível mesmo, que aqueles que se dispuserem a tais empreendimentos estejam habilitados pelos conhecimentos que ambicionam inocular à razão dos indiferentes ou profanos — segundo o dito corriqueiro e mundano que estabelece a distância entre os que não comungam as mesmas convicções.

Porém, se o conhecimento é uma alavanca poderosa, não é, entretanto, o suficiente: é preciso ter autoridade moral. A moral suprema a ciência, é a divisa do cristão. A ciência estabelece o índice dos conhecimentos humanos; a moral ultrapassa a fronteira da vida, apontando a ciência infinita de Deus...

É reconhecidamente justo, o propósito de promoverem os espíritos, o crescimento dos grupos.

Salve-os a intenção.

Preocupando-se prematuramente com o proselitismo, esquecem-se de si mesmos. Na ordem natural de todas as coisas ninguém pôde dar o que não possui, nem ensinar o que não sabe.

Quem quer que seja que, ruminando o desejo de se transverter em propagador de uma doutrina, saiba desde logo que não bastam a intenção, a vontade e a fé. É preciso mais... muito mais...

O espiritismo não tem dogmas, não tem sacerdotes, não tem altares! Jesus não outorgou a ninguém o privilégio ou exclusividade de pregar em seu nome.

Todos os filhos de Deus estão revestidos dos mesmos direitos, podendo ensinar aos outros as leis eternas da vida. Todo homem sincero, humilde, devotado ao próximo, tendo como divisa a caridade, é um discípulo de Jesus, qualquer que seja o sigma religioso que lhe mova o sentimento.

Espíritos! é a vós que me dirijo com serenidade e boa intenção. Muito mais, falo a mim mesmo, repetindo as instruções superiores, a todos espalhadas por vezes incoativas. Ser espírita é ter a alma de crente sempre voltada para o bem; ser espírita é ser cristão, e o cristão se reconhece pela sua vida, pensamentos e atos! O espiritismo transforma viciados em honestos, fracos em fortes, criminosos em arrependidos, sofredores em resignados, oferecendo a todos a certeza de melhores dias a despontarem no porvir.

Deixemos os homens felizes e sônimos a usufruírem os proventos do mundo, sugando a teta farta dos interesses que passam!

Não nos deve aborrecer a falaz minoria dos crentes, pois o espiritismo prefere a qualidade à quantidade. O número de espíritos não é unicamente o rebanho militante que conhecemos, estamos certos disso. Milhares existem que creem no espiritismo por não podem se manifestar. Estão manietados! Milhares são adeptos ocultos porque o interesse de primeira mão afoga-lhes a coragem da convicção. São os acomodaticios falhos de hombridade moral.

Homens e mulheres às centenas, partilham os conceitos da doutrina espírita, mas o respeito humano, qual fiel vigilante, ruga impondo silêncio.

Inteligências de escol, enaltecidas pelo culto da matéria, observam a marcha na evolução das idéias imortalistas tendentes ao império da nova doutrina, mas continuam amordaçados pela sociedade da qual são escravos!

Em todas as classes, no seio de todas as religiões o espiritismo não constitui novidade.

Ocultamente servem-se dos seus recursos, quando, aflitos e desesperançados pela chibata do sofrimento, não encontrando alívio lá na fortaleza muniçada das suas crenças, feixes de todos os templos.

Por que pois, pretender avançar precipitadamente em busca de adeptos, si eles virão por si mesmos? Por que violentar a muralha de credências com que foram embaldados, se ao estilete da dor cabe essa tarefa?

Creio ser mais útil aos espíritos adquirir instrução doutrinal, moralizarem-se, transformarem-se em cristãos verdadeiros afim de propinarem aos que se aproximarem, tristes, desalentados, confundidos nas suas aspirações ingenuas e faramiteiramente exploradas, o necessário apoio, carinho, exemplo e instrução!

Amai-vos e instruí-vos, sentenciou o maior de todos.

INSETICIDA

FLIT
LEGÍTIMO

SO' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

Não nos é dado dispor do livre-arbítrio, mesmo para impedir as más ações. Há espíritos sinceros que supõem estar com a Verdade; agindo desse modo, pensam servir uma boa causa recusam, obstinadamente, estudar as doutrinas que ceagam combatem. Entrejant, devemos notar que as obras obscuras se desvanecem dia a dia, batidas pela luz dos ensinamentos que agora penetram por toda parte. É com essa poderosa alavanca que contamos para amortecer as paixões humanas, pois que a obra do bem deve realizar-se lentamente e sem abalos, por ser essa lentidão o melhor penhor da sua implantação.

Antoinette Boardin

CUMPREM-SE AS PROFECIAS

(Celebrando a vitória da RÁDIO PIRATININGA)

*Recua, ó inimigos fracos e impotentes
Da Luz que se espadana em jorros sobre a Terra.
O passado morreu, e a ação dos impenitentes
Guardiões da escuridão a ninguém mais aterra.*

*Já vos não é possível desviar as mentes
Da única doutrina que a Verdade encerra.
O ESPIRITISMO vai, de múltiplas nascentes,
Tornando-se caudal, máu grado a vossa guerra.*

*Se pelo rádio ouvís a ardente pregação,
Compreendei agora a significação
Do anúncio que se lê nas santas profecias:*

*Chegaram, afinal, os esperados dias
Em que assiste, talvez mudos, desapontados,
O Evangelho a vibrar de cima dos telhados!...*

Assis, Setembro 1940 — Paulo Botelho de Camargo

(Do livro em preparo "Pedaços de pão")

Educação e trabalho

A felicidade humana continua ainda desconhecida neste orbe de poucas luzes e muitas trevas, porque os homens encontram grande prazer em desprezar a educação e o trabalho. Os poucos que estudam, educando-se, estão em tal minoria, que a sua voz não consegue sobrepujar o ruído ensurdecedor das batalhas da vida material. Os que trabalham, na sua quase totalidade, vêm no trabalho uma condenação que os enche de revolta, porque, dentro da noite da ignorância completa do próprio destino, o homem do trabalho sente-se infeliz por não compreender a grandiosa finalidade dos seus esforços. Há falta de educação e de boa vontade para o trabalho?

Respondemos pela afirmativa, mas não condenamos a indiferença dos preguiçosos pelos problemas cuja solução dependa dos fatores — educação e trabalho — porque avaliamos as dificuldades que a nossa boa gente encontra para estudar e trabalhar com esperança de colher bons frutos dos seus esforços. De um lado, estão os materialistas, senhores das cátedras, diante das quais a mocidade sorve constantemente o filtro letal do ateísmo; do outro, aí está o dogmatismo das igrejas, que suprime o exame das questões que se prendem à espiritualidade, jungindo os seus profíctos aos grilhões de uma submissão cega à prepotência do seu magister dixit. Daqui a negação do Espírito; e como triste corolário, o abandono da moral, a

confissão terrível que nasce do egoísmo; de lá —, um espiritualismo vêsco que lança as criaturas na descrença nutrida pelas incongruências tremendas do falseamento da Palavra de Jesus.

Entre estes dois fogos acesos está o Espiritismo, a doutrina do Espírito de Verdade, cujo advento foi profetizado por Jesus. E o mundo só conhecerá o fulgor da educação e do trabalho, como forças criadoras da relativa felicidade humana, quando o espiritismo destronar, de uma vez por todas, os erros nefastos das religiões oficiais que encham de trevas a inteligência humana. E a ignorância do homem a respeito de si mesmo, avilta os corações, onde o Amor não pôde encontrar guarida.

Diante desta verdade, qual deverá ser a nossa atitude? De indiferentismo?

O espírito jamais poderia viver indiferente à sorte dos filhos de Deus, todos seus irmãos, porque isto equivaleria ao abandono do Evangelho. Propaguem, pois, o Espiritismo, que é o conjunto dos ensinamentos trazidos à Terra pelo Espírito de Verdade, anunciado há mil e tantos anos por Jesus.

Confrades! Estamos na hora H, em que os inimigos do Bem repontam por toda parte.

Cerremos fileiras em torno dos nossos ideais, cujo lema é uma síntese divina do Amor, Luz, Trabalho, Solidariedade, Progresso.

Odilon Ferreira

IMPRESSOS? A NOVA ERA

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratinin-ga P. R. H. 3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os ir-mãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propaga-da da verdade salvadora.

Inscrevase como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE à **União Federativa Espírita Paulista**, Largo do Riachue-lo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-TOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORA E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000

" " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 3\$00

Artigos, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é soli-dária, em parte, com as idéias

expendidas por seus cola-boradores

Não se devolvem originais, me-mo os que não são publicados.

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem apare-lhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as ex-plicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, a-companhados das respectivas im-portancias—Preço 3\$000.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamado para outras localidades.

Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "**A Nova Era**"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Cu-rativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediunicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e

do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade

br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do

Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espirita br. 1\$ crit. 50\$

Preces e Explicações br. 1\$ crit. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo

Crônicas de Além Túmulo

(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma morta br. 4\$

Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —

Os Enigmas da Psicometria e os Fe-nômenos da Telestesia — A Crise de

Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsi-cha Humana — Fenômenos no momen-to da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a

Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sér do

Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência

do Sér br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As

Mediunidades do sr. Carlos

Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espíri-

tismo — 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e

qualquer livro espírita não constante da

ta lista — Os pedidos deverão vir acom-

panhados da importância em cheque, vale

postal ou registrado e valor e mais o por-

te, (1\$000 por volume) endereçados à

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

ALLAN KARDEC

O Evangelho—O Livro dos Médiuns

— O Livro dos Espíritos — O Céu e

o Inferno — A Gênese — Obras Pós-

tumas enc. 10\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$

O Principiante Espírita enc. 4\$

A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZU

Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espírita como Fi-

losófia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$

Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

Grandes e Pequenos Problemas

br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima)

broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A LETERRE

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

1

DO nosso prezado confrade Amany Castelar Pinheiro, recebemos comunicação de que, na cidade de Rio Preto, vem de ser fundada a "Sociedade Rio-pretense de Estudos Espíritos", estando organizada para dirigir os seus destinos sociais, a seguinte diretoria:

Amany Castelar Pinheiro, presidente; Francisco Franco do Amaral, vice-presidente; Laurista Corrêa, secretária geral; Leonidas Góis, 1.º secretário; Augusto Rondon, 2.º secretário; Dr. Humberto Fernando Forte, Tesoureiro; Apacirio Simões Moita, Drs. Deocleciano Rizerio de Carvalho, Jamil Kenan e Manuel Louzada, —Diretores da Assistência aos Necessitados.

Sebastião Paul, procurador.

Formulamos a novel sociedade de espiritista, os melhores votos de prosperidade.

2

DO Departamento de Propaganda da União Federativa Espírita Paulista, recebemos a seguinte circular:

"Fazendo-se porta-voz dos companheiros do Ideal do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, o Departamento de Propaganda da União Federativa Espírita Paulista comunica aos Espíritos de todo o Brasil que uma coluna doutrinária, que há um ano se publicava no "Diário da Noite", da Capital Federal, foi suspensa a pedido de algumas centenas de leitores.

Este fato, em que não se pôde crer sã como um manejão político dos opositores da nossa Doutrina, não se pôde ficar sem uma resposta, pacificada mas à altura do nosso desejo de pregar a Verdade, a palavra de carinho e Amor de Jesus.

Urge, pois, que os Espíritos de todo o Brasil, num gesto

fraterno, se dirijam, individualmente, à Redação, dizemos, ao Sr. Assis Chateaubriand, Diretor do Diário da Noite do Rio de Janeiro, por cartas e telegramas, pedindo a publicação da referida coluna.

De outro lado, para que também a nossa coluna—Seira Espírita—publicada nesta Capital, não sofra qualquer perseguição, seria de grande importância que todos escrevessem ao Sr. Carlos Rizzini, Diretor do Diário, em São Paulo. A este senhor, lembramos sejam enviadas impressões e felicitações.

Subscrevemo-nos, Irmãos em Jesus desejando-lhe muita paz. Departamento de Propaganda da União Federativa Espírita Paulista.

3

EM Presidente Epitácio, o Centro Espírita "Esperança e Caridade", recém-fundado, sob brilhantes auspícios, organizou a sua Diretoria da seguinte maneira:

Presidente, Miguel Rodrigues; vice-presidente, M. F. Lopes; 1.º secretário, José P. Brito; 2.º secretário, João P. Souza; 1.º tesoureiro, Francisco Coutinho; 2.º tesoureiro, Amador Bonilha; 1.º fiscal, Angelo Nascimento; 2.º fiscal, Jesus Nascimento; procurador, Jesuino Damasceno; 1.º zeladora, Geralda Ferreira; 2.º zeladora, Ana de Oliveira.

Nossas congratulações aos dirigentes do Centro "Esperança e Caridade" e votos ao Altíssimo para que prossigam em seus elevados objetivos de propagação e difusão da nossa doutrina.

4

DA conhecida Livraria do Globo, com sede em Porto Alegre, recebemos uma circular referente à obra "Vinhas da Ira", de John Steinbeck, recentemente

te vertida para o idioma nacional por aquela importante editora.

Sobre os comentários e as críticas tecidas em torno do livro em apreço, daremos em nosso próximo número, uma nota mais ampla, salientando a sua importância e as referências do festejado escritor patricio Antonio Barata.

5

EM dias da semana próxima transita, teve lugar, nos salões da Associação Comercial e Industrial, uma reunião de diversos elementos representativos da nossa sociedade, afim de se elaborar as primeiras bases da fundação de um Diário em nossa terra.

Dos resultados preliminares obtidos, é de se esperar que dentro em breve, França, à semelhança de muitas cidades do interior, possa contar no seio da sua imprensa, com uma publicação diária.

6

A A. A. Francana, pelo seu departamento de cestoból, esteve recentemente representada nos jogos desportivos realizados na cidade de São Carlos, em disputa do Campeonato do Interior, tendo os nossos rapazes alcançado honrosa classificação dentre inúmeras cidades participantes do referido cotejo esportivo.

Ótimo comodo

para negócio e em ponto central da cidade (pegado à praça N. S. da Conceição), aluga-se; tratar nesta Redação.

Comunicação mediunica

(Continuação da 2.ª página)

e da razão. Não será mais possível reduzir as criaturas a um confin inexorável do que se pôde saber, enquanto elas—outras tantas crisalidas do eterno—estão predestinadas a progredir sempre e a purificar-se, como Cristo na imensidade da vida universal.

Tornarão a resplender os ideais da arte, principalmente os da música e os da astronomia, vibração e visão do espírito em seu caminho para os Céus. Os atuais subvertedores da paz humana desaparecerão das recordações dos cemiterios, e a história os qualificará com esta expressão: "Mortos para sempre". A esses, portanto, se adaptará maravilhosamente a palavra de Cristo: "Deixai os mortos enterrar os mortos". De fato, si a vida humana não pôde ser suprimida à vontade dos tiranos; a morte física e histórica aniquilará os últimos negadores do direito de viver. Mas vos digo mais: pois que sem o consenso dos co-réus, adeptos, simpatizantes, os tiranos não podem consumir os delitos, vereis—digo-vos, vereis—fatalmente—numa alternativa de sofrimento e de morte qual cadeia de forças, desaparecerem uns e outros...

Em vão, os sofistas vos afirmarão que, por uma lei de fatalidade, tudo quanto acontece no mundo corresponde a destino traçado. Em vão, pois que sois os construtores, ou destruidores, de vosso pla-

neta. Homicídio e suicídio obedecem a vontade do agente.

Mas o que maiormente deveis combater, sem receio de ofender os tiranos, os co-réus e os sofistas, é a ignorância em alto grau daqueles que atribuem ao Supremo Fator de Harmonia e de Amor o ceto consentimento do fracasso humano.

Rebelai-vos racionalmente, em público e em particular, e contestes os propagadores da subversão social e espiritual, em virtude da qual Deus seria um complacente artifice do mal, entre os agentes do mal.

E agora, cientes e conscientes de que no tempo e no espaço tudo se move num beijo divino entre o Creador e as criaturas, trabalhai incessantemente por levar o Sol do Consolador ao zenite. Sêde os sacerdotes que, sobre as ruínas de um velho mundo, edificarão o novo: atomo resplendente do Mundo Infinito—o ONIPOTENTE.

Vacinas

MANQUEIRA MANGUINHOS
LEGITIMAS

"PEGA TUDO"
(EXTINGUE MOSCAS)

MUDAS E SEMENTES

Deposito Francano

Rua Voluntários da França, 1000
FRANCA—E. S. Paulo

(CONTINUAÇÃO)

Hoje, querendo exemplificar sobre a máxima "muitos chamados e poucos escolhidos", sou levado a referir-me, se bem que não detalhadamente, aos médiuns e, para isso, tratarei, um pouco, do perispírito.

O perispírito é dotado de faculdades e funções especiais, assim como o espírito é possuidor de faculdades e faculdades especialíssimas.

Essas faculdades do perispírito, seus meios de percepção e de desprendimento, por mais desenvolvidos que estejam em determinadas pessoas, não é possível, entretanto, exercer-se em sua completa plenitude, durante o período de prisão do espírito quando encarcerado na matéria, isto é, durante a vida terrena.

O perispírito encontra-se, na vida material, estreitamente ligado ao corpo. Ele é, portanto, um prisioneiro nesse envolvimento pesado, espesso e obscuro e, por conseguinte, não pôde dessa prisão, se afastar a não ser em determinados e certos momentos, a não ser em condições muito particulares. Seus recursos, por serem impotentes para pô-los em ação, permanecem em estado latente. Daí, devemos tirar como conclusão, a fraqueza de nossa memória ou melhor a ignorância completa de tudo quanto se relaciona ao começo de nossas existências passadas. Ao voltar à vida do espaço, o Espírito readquire o seu completo poder sobre si mesmo e, então, o perispírito assume, recobra todas as suas faculdades na sua total plenitude. É nesse período de liberdade que ele pôde influir e agir sobre os fluidos, sensibilizar a impressionar os organismos e os cérebros humanos. Ali está o segredo das manifestações espíritas.

Assim como o magnetizador pôde exercer sua ação poderosa sobre o seu passivo ou sonâmbulo, provocando seu desprendimento ou suspenso da sua vida material, assim também, o espírito desencarnado, agindo por sua vontade, pôde emitir correntes magnéticas sobre os seres humanos, pôde

influenciar seus órgãos e, assim, por nosso intermédio, manter comunicação com outros irmãos que sofrem as consequências de sua prisão terrestre, em uma nova prova.

Quando nós somos possuidores de características especiais, não só pela delicadeza como pela sensibilidade de nosso sistema nervoso, para as manifestações espíritas, somos chamados—médiuns.

As aptidões dos médiuns são múltiplas e variadas. Os que possuem uma vista capaz de penetrar e atravessar mesmo, esse ferrível nevoeiro, denso e opaco, que nos separa, que nos afasta e que nos oculta dos etéreos mundos; esses que, possuidores de uma visão, toda especial, capaz de vislumbrar e que as vezes, chegam a entrever alguma coisa da vida celestial, são classificados e são designados por sensitivos ou clarividentes. Alguns, dentre esses, são até dotados da faculdade de ver e de ouvir os espíritos e receber destes mensagens que revelam leis superiores do Universo.

Uma série infinita de sensações estranhas que experimentamos, mas que não sabemos explicar, são produzidas, em nós pela ação invisível dos espíritos. Assim essa coisa que designamos por pre-sentimento, essa espécie de toque secreto, de alarme que nos leva a pensar e que nos dá a certeza, até, de que uma desgraça irá acontecer, nada mais representa que influência oculta, provinda de irmãos desencarnados que nos estimam, que nos querem muito, que nos guiam e que nos amparam.

Infelizmente nem sempre, o pensamento humano é levado a examinar esses fatos e, isso, porque, a-ferrados a preconceitos injustificáveis, o homem não quer estudar, não quer conhecer as leis que regem a verdadeira vida. É, pois, pretiso estudar, desenvolver e praticar essas qualidades superiores, mediúnicas, especiais para melhor tirarmos, dessa fonte inextinguível, ensinamentos úteis para que possa-

Dr. Julio Silvio de Miranda

mos espalhar a doutrina do Cristo, para que possamos nos dedicar à difusão do bem,

do amor e da caridade para com esses incrédulos que já sofreram a ação deletéria de outros credos.

Todo homem é médium, mas a mediunidade de cada um sofre, experimenta a influência de uma escala que obedece a tipos determinados, a graus bem diferentes. Muitos são médiuns que ignoram ser possuidores de mediunidade.

Tenho ouvido dizer por pessoas, até letradas, que não desenvolvem a sua mediunidade porque ela é perigosa, nos seus efeitos, às outras pessoas de casa. Isso não é possível porque o médium está, sempre a coberto dos fluidos pesados dos obsessores, pelo auxílio constante de seu Espírito Guia.

Ouçamos, então, o que nos diz nosso Cairbar, em seu livro "Médiuns e Mediunidades".

"Pensamos que não há perigo no desenvolvimento da mediunidade desde que não se faça mau uso desse dom e que dele se utilize com critério". pag. 34.

"O uso da mediunidade não oferece perigo; o abuso sim é perigoso". pag. 35.

"Fazer, pois, mau uso dos dons que nos foram concedidos é profanar as cousas santas". pag. 51.

"A mediunidade é um dom concedido por Deus para demonstração da Imortalidade e das relações que devem existir entre o mundo terreno e o Mundo Espiritual, estabelecendo assim o auxílio recíproco das duas humanidade". pag. 58.

"Esse dom deve ser exercido com muita circunspecção, muito escrúpulo, muito desinteresse".

"O médium curador é um instrumento dos Espíritos bons para a transmissão de fluidos curativos aos doentes, não tendo, portanto, o direito de vender estes fluidos". pag. 56.

Estudem e estudem muito porque diz Cairbar, na obra citada pagina 73: "Pelo estudo dos livros espíritos o leitor compreenderá melhor o que é o (CONTINUA)

EVANGELISEMOS